



A UNIVERSIDADE COMO AGENTE DA POLÍTICA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO: PARCERIA ENTRE GOVERNO FEDERAL E UFERSA

Thaís Frota Ferreira Cavalcante¹²
Maria Rute Santana¹³
Daniela de Freitas Lima¹⁴
Hiatiane Cunha de Lacerda¹⁵
Almir Mariano de Sousa Junior¹⁶

Resumo: O Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) do Governo Federal, com o Decreto nº 9.666/2019, assumiu a competência de promover a Política Nacional de Desenvolvimento Urbano (PNDU), política pública integrada com o foco na estruturação do território urbano relacionado ao desenvolvimento sustentável. Neste liame, o MDR firmou, em 2020, parceria com a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) na visão de financiar projeto de criação e disseminação da Campanha de Desenvolvimento Urbano Sustentável (DUS) e de preparação dos municípios para a implementação da PNDU. Frente a isto, este trabalho analisa as nuances da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano na parceria do MDR – a partir de 2023, Ministério das Cidades (MCID) - com a UFERSA, compreendida no projeto traDUS. Para tanto, a pesquisa analisa a experiência da parceria, a partir das atividades e produtos desenvolvidos pelo traDUS, de 2020 a 2024, e aprecia tais resultados no que concerne à contribuição da parceira na implementação da política. Conclui-se que o conteúdo, as ferramentas, os materiais e os diálogos desenvolvidos pelo projeto fortalecem a base técnica e informacional dos agentes envolvidos e instigam a população a participar de espaços de decisão sobre o DUS, dado que sensibilizam a população para tópicos como planejamento urbano e sustentabilidade.

Palavras-chave: Política Pública. Cidades Sustentáveis. Campanha. Capacitação.

INTRODUÇÃO

A definição de desenvolvimento sustentável na mudança de século parte de impressões acerca da contradição existente entre os limites materiais dos recursos naturais do planeta e a demanda emergente destes no desenvolvimento das cidades, ao passo que

¹² Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos Urbanos e Regionais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Bacharela em Direito pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Pesquisadora Externa da UFERSA. E-mail: t.frota@outlook.com

¹³ Arquiteta e Urbanista pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Pesquisadora Externa da UFERSA. E-mail: rutesantana.zlo@gmail.com

¹⁴ Professora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Doutora em Engenharia Civil e Ambiental pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). E-mail: daniela.freitas@ufersa.edu.br

¹⁵ Mestre em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Brasília (UNB). Professora do curso de Arquitetura e Urbanismo no Centro Universitário Unieuro em Brasília - Distrito Federal. Pesquisadora Externa da Universidade Federal Rural do Semi-Árido. E-mail: hiatiane@gmail.com

¹⁶ Professor efetivo da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Professor permanente do Mestrado Acadêmico em Planejamento e Dinâmicas Territoriais (PLANDITES/UERN) e do Mestrado Acadêmico Interdisciplinar em Cognição, Tecnologias e Instituições (PPGCTI/UFERSA). E-mail: almir.mariano@ufersa.edu.br



refletem a necessidade de gestão dos recursos no tempo presente, a partir de estratégias que lidem como os problemas locais no território, a fim de não comprometer a capacidade das futuras gerações (Siqueira *et al.*, 2020).

A Agenda 2030, construída em 2015, é focada na implementação de uma política de desenvolvimento urbano sustentável global. Nesta, foram estabelecidos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a serem concretizados de maneira conjunta entre os governos, organizações e sociedade civil (Brasil, 2015).

Em busca de uma nova maneira de pensar e construir o espaço urbano, a Constituição Federal de 1988 e os pactos internacionais consagram o direito à cidade sustentável como um direito coletivo intergeracional (Figueiredo; Caporlingua, 2021). Frente a isto, encontra-se a figura do Estado, como agente responsável e competente pela mediação do desenvolvimento econômico e planejamento urbano com o combate às desigualdades, com vista ao gerenciamento dos recursos naturais (Silva; Cândido, 2020).

O Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) do Governo Federal, por intermédio da Secretaria Nacional de Mobilidade e Desenvolvimento Regional e Urbano (SMDRU), assumiu, com a sua criação no Decreto nº 9.666/2019, a implementação da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano (PNDU), com agendas voltadas à sustentabilidade socioespacial, geoambiental, econômica e político-institucional (IPEA, 2020). Cumpre salientar que, a partir de 2023, com mudança de gestão, a mesma atribuição passou a ser competência do Ministério das Cidades (MCID).

Imbuído nesse contexto, o Ministério do Desenvolvimento Regional, a partir da Secretaria Nacional de Mobilidade e Desenvolvimento Regional e Urbano (SMDRU), firmou, em 2020, Termo de Execução Descentralizada (TED) com a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). O TED nº 07/2020 criou o Projeto traDUS, responsável pela produção de conteúdo em diferentes formatos para a campanha e capacitação sobre o desenvolvimento urbano, de recursos digitais para a informação, planejamento, gestão e governança municipais, em apoio ao processo de formulação, implementação e monitoramento da PNDU.

Este trabalho lança esforços para analisar as particularidades técnico-metodológicas da Campanha da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano (PNDU) inerente à parceria do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) e do Ministério das Cidades (MCID) – cada qual em suas respectivas épocas de atuação – com a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), a partir do projeto traDUS.



A UNIVERSIDADE NA ESFERA DA AGENDA 2030

O entendimento do desenvolvimento sustentável na sociabilidade das últimas décadas advém da conscientização das interconexões globais entre os crescentes problemas ambientais, antes ignorados, e da preocupação perante à capacidade de garantir um usufruto em parâmetros saudáveis do planeta pelas futuras gerações (Hopwood; Mellor; O'Brien, 2005; Sampaio *et al.*, 2020). Neste liame, a Agenda 2030 representa uma reconfiguração dos compromissos previamente estabelecidos nos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) (Okado; Quinelli, 2016), a fim de fomentar uma visão partilhada de humanidade a partir de abordagens em diferentes áreas de conhecimento (UNSDSN, 2017; Gallo; Setti, 2014; Fernandes, 2018; Silva, 2018).

A Agenda comporta 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que se desdobram em 169 metas integradas, indivisíveis e equilibradas nas dimensões ambiental, econômica, social e institucional (UNSDSN, 2017). À vista de um desenvolvimento planetário simétrico, emerge um apelo à cooperação coletiva e global na promoção de transformações significativas à sustentabilidade e resiliência da humanidade (Rosso; Dalla Corte, 2022).

O cumprimento destas metas está vinculado ao esforço significativo dos governos em aproveitar e investir nos conhecimentos e pesquisas existentes (Sampaio *et al.*, 2020). Imbuída nas contínuas transformações culturais, históricas, políticas e econômicas, as Instituições de Ensino Superior (IES), diante do seu compromisso de formar, articular e atuar socialmente, apontam novas direções para a reflexão e ação (Morosini, 2014; Rosso; Dalla Corte, 2022).

Na pesquisa científica, as universidades contribuem para a compreensão das causas e dinâmicas dos desafios do desenvolvimento sustentável, ao passo que identificam e avaliam as opções e caminhos para a implementação de soluções tecnológicas inovadoras da Agenda 2030 em contextos locais (Kestin *et al.*, 2017). A extensão universitária, por seu turno, integra e alinha as demandas das políticas públicas globais e locais por meio de uma realidade multifacetada (Dalla Corte, 2017).

As universidades desempenham um papel crucial na resolução dos grandes desafios sociais, inclusive os concernentes ao desenvolvimento urbano sustentável (Nakamura *et al.*, 2019), promovendo e fortalecendo a Agenda por meio da formulação de políticas públicas integradoras (Bazzoli, 2021). Em via de mão dupla, a Agenda 2030

proporciona o aumento da contribuição das IES em benefício da sociedade (Fernandes, 2018).

METODOLOGIA

Em busca de categorizar as nuances técnicas e metodológicas do projeto, esta pesquisa acompanhou as atividades, de 2020 a julho de 2024, de planejamento e execução do traDUS, partindo da listagem de produtos demandados em seu plano de trabalho.

A operacionalização dos objetivos traçados foi pensada a partir da divisão das tarefas em cinco metas, as quais estariam vinculados produtos e quantitativos a serem desenvolvidos durante a vigência da parceria (Quadro 1).

Quadro 1 – Metas do Projeto traDUS

Metas/Eixos	Tema
Meta 1	Planejamento
Meta 2	Campanha
Meta 3	Capacitação
Meta 4	Recursos Digitais
Meta 5	Carta Brasileira para Cidades Inteligentes

Fonte: Projeto traDUS/Núcleo de Pesquisa e Extensão Acesso à Terra Urbanizada (2023).

A estrutura metodológica de análise deste trabalho opera, portanto, na apreciação dos propósitos e produtos de cada meta, conforme consta no plano de trabalho; seguida da descrição do panorama atual – até julho de 2024, data de submissão deste trabalho – das atividades promovidas durante o cronograma do projeto, de acordo com os relatórios das atividades; e, por fim, a aferição das contribuições dos instrumentos produzidos e implementados pelo projeto traDUS para a Política Nacional do Desenvolvimento Sustentável.

Cabe salientar o critério metodológico específico de cada escopo, tendo em vista que o objetivo de cada uma destas foi fator direcionador para as etapas do processo. A Meta 01, Planejamento, sendo o intermédio para que as outras metas aconteçam, visto que gerencia toda a estrutura restante do projeto, operacionalizando o cronograma com prazos e entregas dos demais produtos. Em seguida, a Meta 02, denominada Campanha, com a promoção do assunto de Desenvolvimento Urbano Sustentável através das redes sociais. Este processo envolveu a criação de materiais gráficos didáticos para alcance de diversos tipos de público, alinhando temáticas e assuntos principais necessários para o entendimento inicial do assunto. Na cronologia, destaca-se o lançamento do Processo Participativo para a construção do Plano Nacional de Desenvolvimento Urbano (PNDU),



que serviu como temática inaugural das publicações e veiculações das postagens, vídeos, podcasts e webinários, compondo parte dos produtos previstos para a meta.

Na capacitação, conduziu-se a elaboração e desenvolvimento de materiais de apoio para a aprendizagem do público-alvo, através de cursos de Educação à Distância. O princípio embasador relacionou-se com a necessidade de produtos que atendessem diferentes tipos de pessoas, faixas etárias, níveis de escolaridade e graus de conhecimento sobre os temas. Isso ocorreu através do levantamento inicial e da análise de informações sobre cursos na temática do Desenvolvimento Urbano Sustentável (DUS) e da Carta Brasileira para Cidades Inteligentes no Brasil, além da curadoria de cursos que possam compor as trilhas de aprendizagem do Projeto traDUS, para a então execução dos materiais digitais.

Os recursos digitais previstos na Meta 04 incluíam a análise das formas de utilização dos Sistemas de Informações Urbanas e Metropolitanas já aplicados nos estudos relacionados ao Desenvolvimento Urbano, para a criação de um aplicativo próprio para consulta pública, além de um site interativo e um jogo didático digital, visando à promoção da educação urbana para o público infantil e juvenil. Por fim, realizada a apreciação de métodos viáveis e de melhor aplicação na Meta 05, implantou-se a parceria com os procedimentos adotados na Meta de Campanha para divulgar assuntos relacionados à Carta Brasileira para Cidades Inteligentes pelas redes sociais (através das mídias), *podcast* e site do projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A PNDU carrega consigo a responsabilidade de fortalecer as bases de implementação da política urbana, diante da construção de capacidades legais, instrumentais e institucionais de construir, alocar e monitorar a desconcentração das atividades e ferramentas, certamente envolvidas por uma educação cidadã garantidora de igualdade, identidade, segurança e autonomia urbana (IPEA, 2020).

Neste liame, o traDUS tem como escopo comunicar, capacitar e oferecer ferramentas de apoio à construção coletiva de cidades sustentáveis para a população do presente e para as gerações futuras. Para tanto, o Projeto enxerga que a captação do seu público-alvo a nível nacional deve estar comprometida a uma diversidade de estratégias de campanha e capacitação. Por esta razão, trabalha com a subdivisão do cumprimento

de seus objetivos em metas, as quais são repartidas em produtos. A partir de então, apresenta-se os produtos de cada um dos eixos do Projeto traDUS.

A Meta 1, descrita como “Planejamento”, possui caráter de gerenciamento do planejamento e execução de todas as demais metas do projeto traDUS. Esta meta desenvolve metodologias de trabalho junto ao MCID e planos de ação para cada produto, subproduto, cronograma, pontos de controle de entregas junto com as coordenações das Metas 2, 3, 4 e 5. Estão entre seus produtos: planos de implantação, coordenação e acompanhamento das etapas do Termo, planos de ação de cada meta, relatórios parciais e finais, etc.

A Meta 2, intitulada “Campanha de Comunicação Pública sobre o Desenvolvimento Urbano Sustentável”, consistiu em comunicar e sensibilizar os diferentes perfis da população sobre as questões que vinculam o dia a dia nas cidades com as grandes transformações globais e inovadoras soluções de planejamento, gestão e governança. Logo, a Campanha sobre DUS envolveu múltiplos formatos e esteve direcionada a todos os segmentos do público-alvo, considerando as características de cada um, o nível de envolvimento necessário e sua esfera de decisão e ação nos espaços.

A Plataforma do Projeto traDUS é um exemplo de produto da Meta 2. Esta foi formulada, implantada e gerenciada por meio das seguintes etapas: pesquisa e construção de planilha de referências de plataformas que tratem de Desenvolvimento Urbano Sustentável; elaboração do plano de comunicação da campanha; produção do nome, logomarca e identidade visual e verbal do projeto; mapeamento de fontes institucionais para assessoria de imprensa, de jornalistas e veículos estratégicos e de *stakeholders*; entrega da proposta inicial do *site* do projeto; e implantação do *site*.

O Canal do Desenvolvimento Urbano Sustentável do Projeto traDUS conta com uma plataforma intuitiva e inteligível, com discurso acessível a todos os públicos. A Figura 01 retrata a página inicial do site.

Figura 01 – Página Inicial do site do Projeto traDUS



Fonte: Projeto traDUS/Núcleo de Pesquisa e Extensão Acesso à Terra Urbanizada (2024).

Outro produto da Meta 2 é o *Podcast Meio-Fio*, criado com a missão de provocar discussões e reflexões sobre questões urbanas, em especial aquelas vinculadas ao desenvolvimento urbano sustentável. A partir de uma comunicação pública, inclusiva e acessível, seus episódios operam na tentativa de sensibilizar e ampliar a consciência da sociedade sobre as contribuições que o DUS oferece às cidades. A Figura 02 demonstra a página inicial do *Podcast Meio-Fio* na plataforma do *Spotify*. Além desta, ele está presente nas plataformas *Anchor*, *Amazon Music*, *Apple Podcasts*, *Breaker*, *Castbox*, *Deezer*, *Google Podcasts*, *RadioPublic*.

Figura 02 - Página Inicial do Podcast Meio-Fio do Projeto traDUS



Fonte: Projeto traDUS/Núcleo de Pesquisa e Extensão Acesso à Terra Urbanizada (2024).

Tendo em vista o alcance das redes sociais, o Projeto também utilizou o *YouTube*, onde, a partir de uma linguagem acessível, foram produzidos vídeos para mídias sociais

que oferecessem conteúdo organizado e produzido por especialistas nas diversas áreas envolvidas com o Desenvolvimento Urbano (DU). Aliado, por meio das páginas no *Instagram* e *Facebook*, a produção de recursos estáticos e dinâmicos para a divulgação de temáticas relacionadas ao desenvolvimento das cidades. Como exemplo prático, destaca-se a série “Morada Brasileira” (Figura 03), uma sequência de posts informativos sobre os tipos de habitações encontradas no território brasileiro (Figura 04), explicando como isso está relacionado com a criação e o desenvolvimento das cidades.

**Figura 03 - Série Morada Brasileira –
Capa da série**



Fonte: Projeto traDUS/Núcleo de Pesquisa e Extensão Acesso à Terra Urbanizada (2022)

**Figura 04 - Série Morada Brasileira –
Post introdutório**



Fonte: Projeto traDUS/Núcleo de Pesquisa e Extensão Acesso à Terra Urbanizada (2022)

A elaboração de conteúdo estático relativo às temáticas de desenvolvimento urbano sustentável contribui para os objetivos da Meta de Campanha voltada para a Política Nacional de Desenvolvimento Urbano, na medida em que informa, educa, instiga e coleta respostas dos públicos alcançados pelos tópicos levantados pelo Projeto. Isso é feito por meio de formatos visuais e textuais de comunicação que concentram informações curtas, leves e intuitivas.

A Meta 3, nomeada “Capacitação sobre o Desenvolvimento Urbano Sustentável”, contemplou atividades desempenhadas em torno do seu objetivo principal, qual seja o de desenvolver trilhas de aprendizagem e cursos em formato de Educação à Distância (EaD) relacionados aos principais temas do DUS, orientados a todos os segmentos do público-

alvo. O material didático não ficou designado apenas aos formatos de capacitação, tendo uma versão para o público infantil através do livro intitulado “O dia que eu fui para a Cidade só, pela primeira vez” (Figura 05). O livro aborda temáticas relacionadas ao espaço urbano por meio da perspectiva de uma criança, que é a personagem principal e eu-lírico da história. A criança enfrenta a aventura e o desafio de conhecer as nuances da cidade sozinha, de forma segura e responsável (Figura 06).

Figura 05 – Capa do livro infantil de educação urbana da Meta 3 do Projeto traDUS



Fonte: Projeto traDUS/Núcleo de Pesquisa e Extensão Acesso à Terra Urbanizada (2024)

Figura 06 – Exemplo de ilustração interna do livro



Fonte: Projeto traDUS/Núcleo de Pesquisa e Extensão Acesso à Terra Urbanizada (2024)

Além da versão estática, também foi produzida uma versão digital do livro, com ferramentas interativas, como a presença de sons da cidade sincronizados com a leitura, movimentação guiada para o melhor acompanhamento da tela e áudio para facilitar o acesso de pessoas que não dominam a leitura (Figura 07).

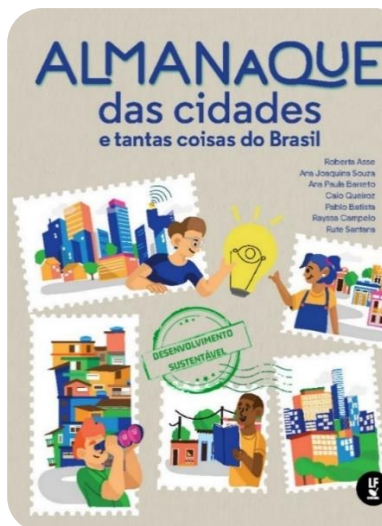
Figura 07 – Livro infantil eletrônico da Meta 3 do Projeto traDUS



Fonte: Projeto traDUS/Núcleo de Pesquisa e Extensão Acesso à Terra Urbanizada (2023).

O almanaque para o público infanto-juvenil intitulado “Almanaque das Cidades e Tantas Coisas do Brasil” (Figura 08), com texto em linguagem de fácil leitura, dispõe de ilustrações e infográficos representativos sobre temas introdutórios (Figura 09), como a composição e o significado da cidade, até temáticas mais complexas sobre saneamento básico e participação popular. Seu texto enfatiza os aspectos que tornam uma cidade inteligente e sustentável, utilizando tecnologia da informação e comunicação para promover uma melhor qualidade de vida para as pessoas.

Figura 08 – Capa do Almanaque infanto-juvenil da Meta 3 do Projeto traDUS



Fonte: Projeto traDUS/Núcleo de Pesquisa e Extensão Acesso à Terra Urbanizada (2024).

Figura 09 – Exemplo de infográfico disponível no Almanaque



Fonte: Projeto traDUS/Núcleo de Pesquisa e Extensão Acesso à Terra Urbanizada (2024).

A Meta 4, chamada “Desenvolvimento de Recursos de Gestão Urbana Digital”, teve o fito de propor soluções, por meio do desenvolvimento de recursos digitais, para a informação, planejamento, gestão e governança municipais orientadas para o desenvolvimento urbano. Como produto elaborado, a Plataforma Co.Laborar, um ambiente *Web* criado especialmente para que grupos, associações, coletivos, cooperativas e movimentos sociais pudessem participar de forma ativa das Conferências Livres da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano (PNDU). Além de ter possibilitado o processo durante a pandemia, a plataforma ampliou a diversidade e possibilidade de

participações de vários agentes sociais em todo país. A Figura 10 ilustra a página inicial da plataforma.

Figura 10 – Página Inicial da Plataforma Co.Laborar



Fonte: Projeto traDUS/Núcleo de Pesquisa e Extensão Acesso à Terra Urbanizada (2024).

A Meta 5, “Desenvolvimento de Campanha e Capacitação sobre Transformação Digital nas Cidades”, teve o objetivo de promover a disseminação da Carta Brasileira para Cidades Inteligentes (Figura 11) e ações relacionadas à transformação digital nas cidades por meio de campanha de comunicação pública e atividades de capacitação, visando comunicar, sensibilizar e capacitar diferentes perfis da população sobre a temática.

Figura 11 - Versão Resumida da Carta Brasileira para Cidades Inteligentes



Fonte: Projeto traDUS/Núcleo de Pesquisa e Extensão Acesso à Terra Urbanizada (2024).



Foram elaborados dois cursos EAD: um de introdução e outro de formação sobre a Carta Brasileira para Cidades Inteligentes. Através da meta, foram abordados assuntos como os desafios do espaço urbano, o processo de urbanização no Brasil, introdução ao desenvolvimento urbano sustentável, introdução à política urbana e desafios das cidades brasileiras, em parceria com a Meta 3 de Capacitação. O objetivo foi realizar uma pesquisa sobre cursos existentes relacionados ao desenvolvimento urbano sustentável e cidades inteligentes para identificar as lacunas existentes e verificar de que forma o Projeto traDUS poderia contribuir para preenchê-las com novos cursos que ainda não estavam sendo oferecidos.

Em suma, a observação da implementação destes produtos em suas respectivas metas e a mensuração das contribuições que estes obtiveram como instrumentos de capacitação e campanha do DUS oferta a esta pesquisa discussões voltadas ao potencial estratégico de parcerias entre universidades e governos para a mobilização de conhecimento, inovação e capacitação acerca do desenvolvimento territorial (Lima; Lima; Pasqualetto, 2015).

Dito isso, o trabalho enxerga que os esforços técnicos, metodológicos, pedagógicos e midiáticos do projeto traDUS para com a Política Nacional de Desenvolvimento Urbano (PNDU) estabelece marcos para outras colaborações entre academia e governo na promoção de cidades mais inclusivas e sustentáveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados colhidos pelo trabalho, averiguou-se que o projeto, conformado pela parceria entre a UFERSA com o MDR e, posteriormente, com o MCID, representa um esforço significativo para promover o desenvolvimento urbano sustentável no país. A pesquisa demonstra, a partir do caso concreto, o potencial que a educação aplicada ao DUS detém em transformar o ambiente urbano e melhorar a qualidade de vida da população.

Percebeu-se também a preocupação em abordar assuntos relacionados aos Objetivos do Desenvolvimento Urbano Sustentável (ODUS)¹⁷ na construção da Política

¹⁷ ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis**. Disponível em: <https://www.un.org/sustainabledevelopment/cities/>. Acesso em: 20 jul. 2024.



Nacional de Desenvolvimento Urbano (PNDU)¹⁸, integrando-os aos conteúdos produzidos ao longo do processo de desenvolvimento das redes sociais e à criação de materiais didáticos digitais destinados a diversos públicos. Essa abordagem incluiu a adaptação da linguagem e da abordagem conforme diferentes faixas etárias e níveis de conhecimento. Tais discussões e formatos são essenciais para a implementação desta Agenda, uma vez que as temáticas tratadas são relevantes para as realidades urbanas e devem ser acessíveis a todos.

Através de suas cinco metas, o projeto demonstrou um compromisso claro em comunicar, capacitar e oferecer ferramentas essenciais para a construção de cidades mais resilientes e inteligentes, assim como de construir conteúdo, estratégias, ferramentas e diálogos, com alcance nacional, que viabilizam ambientes de ensino-aprendizagem e de participação popular acerca do planejamento urbano e da sustentabilidade.

Seus produtos foram devidamente planejados para abranger o gerenciamento estratégico das atividades, operar na campanha e capacitação com sensibilidade no alcance de diferentes segmentos da população, assim como implementar soluções digitais e educacionais. Com isso, o traDUS conquista o fortalecimento da base técnica e informacional dos agentes envolvidos, mas, principalmente, cumpre a responsabilidade conferida de construir bases para o avanço da política pública de desenvolvimento urbano sustentável brasileira.

¹⁸ BRASIL. **Política Nacional de Desenvolvimento Urbano (PNDU)**. Ministério do Desenvolvimento Regional, Brasília, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/mdr/pt-br/politica-nacional-de-desenvolvimento-urbano-pndu>. Acesso em: 24 jul. 2024.



REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Política Nacional de Desenvolvimento Urbano (PNDU)**. Ministério do Desenvolvimento Regional, Brasília, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/mdr/pt-br/politica-nacional-de-desenvolvimento-urbano-pndu>. Acesso em: 24 jul. 2024.
- DALLA CORTE, M. G. Um estudo acerca dos contextos emergentes nos cursos de licenciatura no Brasil: em destaque a internacionalização. **Revista Educação**. Porto Alegre, v. 40, n. 3, p. 357-367, set-dez. 2017.
- FERNANDES, J. L. Desafios e oportunidades para a comunicação das organizações nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. **Revista de Educação e Humanidades**, n. 14, p. 103-117, set. 2018.
- FIGUEIREDO, V. A.; CAPORLINGUA, V. H. Estatuto da Cidade e educação ambiental crítica: o direito à cidade sustentável à luz dos princípios da sustentabilidade e participação. **Revista Sergipana de Educação Ambiental**, São Cristóvão, v. 8, n. 2, 2021.
- GALLO, E.; SETTI, A. F. Território, intersetorialidade e escalas: requisitos para a efetividade dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n. 11, p. 4383-4396, 2014.
- HOPWOOD, Bill; MELLOR, Mary; O'BRIEN, Geoff. Sustainable development: mapping different approaches. *Sustainable Development*, v. 13, p. 38-52, 2005.
- IPEA - INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Contextualização e diretrizes gerais para a Política Nacional de Desenvolvimento Urbano**. Brasília: IPEA, 2020.
- LIMA, K. K. de; LIMA, T. C. M. P. de; PASQUALETTO, A. Desenvolvimento Regional: as Instituições de Ensino Superior (IES) e a interação com o Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA). **Revista Brasileira de Assuntos Regionais e Urbanos (Baru)**, Goiânia, v. 1, n. 1, p. 37-55, jul./dez. 2015.
- MOROSINI, M. C. Qualidade da Educação Superior e Contextos Emergentes. **Revista Avaliação**, Sorocaba, SP, v. 19, n. 2, jul. 2014.
- NAKAMURA, M. *et al.* **Navigating the Structure of Research on Sustainable Development Goals**. Filadélfia: Institute for Scientific Information, Web of Science Group, 2019.
- OKADO, G. H. C.; QUINELLI, L. Megatendências mundiais 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): uma reflexão preliminar sobre a “nova agenda” das Nações Unidas. **Revista Brasileira de Assuntos Regionais e Urbanos**, v. 2, n. 2, p. 111-119, jul./dez. 2016.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis**. Disponível em: <https://www.un.org/sustainabledevelopment/cities/>. Acesso em: 20 jul. 2024.
- ROSSO, G. P.; DALLA CORTE, M. G. Contextos emergentes em tendências e cenários da extensão universitária na graduação: um olhar na Agenda 2030. **Revista Panorâmica**, v. 37, set./dez. 2022.
- SAMPAIO, C. A. C.; KNISS, C. T.; CORBARI, S. D.; PHILIPPI JUNIOR, A.; SOBRAL, M. do C. M. Contribuição da pós-graduação brasileira em Ciências Ambientais na implementação da Agenda 2030. **Revista NUPEM**, Campo Mourão, v. 12, n. 27, p. 277-299, set./dez. 2020.
- SILVA, Enid Rocha Andrade da (coord.). **Agenda 2030: ODS-Metas nacionais dos objetivos de desenvolvimento sustentável**. IPEA, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/8855>. Acesso em: 27 jul. 2024.
- SILVA, M. F.; CÂNDIDO, G. A. Políticas públicas, planejamento e geração do desenvolvimento urbano sustentável: Importância e múltiplas formas de interações. **Revista Ibero Americana de Ciências Ambientais**, v. 11, n. 3, p. 332-348, 2020.
- SIQUEIRA, I. dos S.; DIAS, T. S.; CAMARINHA NETO, G. F.; ALVES, M. A. M. da S. A construção discursiva sobre o conceito de Desenvolvimento Sustentável. **Nova Revista Amazônica**, v. VIII, n. 1, abr. 2020.
- UNSDN. About the Sustainable Development Goals (SDGs). **United Nations Sustainable Development Solutions Network**. 2017. Disponível em <https://www.unsdsn.org>. Acesso em: 27 jul. 2024.